

FLÂMULA

JUVENIL

Ligad@s
em
Deus



FLÂMULA

JUVENIL

Ligad@s em Deus

Revista do/a Aluno/a

Flâmula Juvenil – 2015.1

Estudos Bíblicos para Juvenis – Revista do/a aluno/a
Publicada sob a responsabilidade do Colégio Episcopal
da Igreja Metodista, pelo Departamento Nacional de
Escola Dominical. Produzida pela Igreja Metodista.

Colégio Episcopal

Adonias Pereira do Lago – Bispo presidente

Secretaria para Vida e Missão

Joana D’Arc Meireles

Coordenação Nacional de Educação Cristã

Eber Borges da Costa

Departamento Nacional de Escola Dominical

Andreia Fernandes Oliveira

Luiz Virgílio Batista da Rosa – Bispo assessor

Equipe de Redação

Tiago Valentin

Kennie Ladeira Mendonça

Colaboradores/as:

Andreia Fernandes Oliveira

Andréia Reily Rocha

Cláudia Nascimento

Daniel Santana Camuçatto

Flávio Artigas

Henry Ferreira Sakiyama

Kennie Ladeira Mendonça

Laura Rocha Costa Valentin

Wanderson Campos

Revisão

Kedma Ladeira Mendonça Pinto

Projeto Gráfico e Editoração

Alixandrino Design

Departamento Nacional de Escola Dominical

Av. Piassanguaba, 3031 – Planalto Paulista

04060-004 – São Paulo

Tel. (11) 2813-8600 Fax. (11) 2813-8632

escoladominical@metodista.org.br

<http://ed.metodista.org.br/>

Palavra da Redação

Graça e Paz!

Fala aí, pessoal! Sou Kennie, tenho 26 anos e sirvo a Deus como pastora da Igreja Metodista. Uma das maiores satisfações que tenho em meu ministério é a de trabalhar com juvenis e ser bem recebida no meio da galera. É com imensa alegria que a partir desta revista caminharei com vocês como redatora da Flâmula Juvenil. Gostaria de agradecer ao pastor Tiago Valentin que esteve na função de redator das últimas revistas. Esta Flâmula, Ligad@s em Deus, contou com sua redação, inicialmente, e, em parceria, pude concluir o seu trabalho. Que Deus continue a abençoar ao pastor Tiago, sua família e ministério!

E, com satisfação, apresentamos a vocês a nova versão da Flâmula Juvenil! Agora você pode leva-la por onde for no seu celular, tablete ou computador.

Nesta revista estudaremos sobre as práticas devocionais e espirituais. Nas lições encontramos um convite a mergulharmos mais profundo na vida com Deus. A cada encontro, na seção “Na Prática”, teremos um desafio para experimentarmos cada exercício espiritual. Fazer as atividades propostas é importante para o seu desenvolvimento. São algumas individuais, outras coletivas e todas igualmente especiais.

Ao contrário do que muitas pessoas pensam, a vida de devoção não é chata, mas pode ser muito prazerosa, e você descobrirá isso na medida em que for conhecen-

do, com um novo olhar, as disciplinas espirituais. Além deste assunto, temos quatro lições diferentes: três com temas importantes da fase da adolescência (transtornos alimentares, sexo e escolha profissional) e a última lição, sobre família, que fará uma ponte com o tema da próxima revista.

Apresentamos algumas novidades na revista do/a aluno/a, como links e fotos animadas que tornarão a aula mais interativa e dinâmica. Em algumas lições, damos a sugestão de #hashtag para compartilhar fotos ou frases. Sempre que publicar uma frase da lição ou o registro de alguma atividade da classe de juvenis, utilize a hashtag principal #FlâmulaJuvenil. Eu ficarei de olho na rede acompanhando as publicações!

Não fique fora desta! Nossa Escola Dominical é lugar de comunhão, partilha e crescimento espiritual. A cada aula, uma nova experiência! Fique ligad@!

Super abraço,

Kennie Mendonça, pastora.
flamula.juvenil@metodista.org.br

Sumário

09

Estudo 1 – Ordem no Caos

15

Estudo 2 – A cara do pai

20

Estudo 3 – Tudo novo de novo!

24

Estudo 4 – Mudando pra valer

30

Estudo 5 – Vamos mergulhar!

Estudo 6 – Chat com Deus

36

Estudo 7 – Keep calm...

42

Estudo 8 – Você tem fome de quê?

48

Estudo 9 – Sim, Senhor

54

Estudo 10 – Simples assim ...

60

65

Estudo 11 – Tirando o nó da garganta

70

Estudo 12 – A beleza de servir

75

Estudo 13 – Quem espera também alcança

81

Estudo 14 – Conheço, logo vivo!

89

Estudo 15 – Palavra de Vida para a vida

95

Estudo 16 – Onde estão as pessoas ousadas?

101

Estudo 17 – Minha vida é uma devoção a Deus

107

Estudo 18 – Sou a casa de Deus

113

Estudo 19 – O sexo e eu

121

Estudo 20 – O que Deus quer que eu seja, eu quero ser!

129

Estudo 21 – Em família

Estudo 01 - Ordem no Caos

Leia: Gênesis 1.1-2.3

Para início de conversa...

Se conversarmos com pessoas de diversas idades e as perguntarmos sobre “organização”, com certeza ouviremos muitas histórias curiosas, cada pessoa teria uma história só sua para contar. A organização está ligada à personalidade, e cada uma é diferente da outra. Desde muito nova, uma criança já mostra se é organizada com suas coisas ou não. E isso, na maioria das vezes, não muda com o decorrer da idade.

Há pessoas extremamente organizadas, outras desorganizadas. Mas, nem sempre, a maneira de expressarmos ordem demonstra a realidade do nosso coração. Podemos encontrar pessoas que gostam de ordem: obedecem a rotina, tem papéis e livros sempre no lugar, roupas dobradas, guarda-roupa todo arrumado etc., porém os pensamentos vivem como um furacão e o coração cheio de angústias. Enquanto outras

peças, aparentemente desorganizadas, podem viver em estado de paz interior e de harmonia.

Quando pensamos em desordem, logo associamos a algo ruim no seguinte sentido: “Para ser uma pessoa correta e boa, eu preciso andar em ordem, ter rotina, meu quarto deve estar o tempo todo arrumado, etc.” É claro que não desejamos que você viva em meio à bagunça, porque isso também não é bom. Nosso assunto aqui diz respeito a pensar como se encontra a nossa vida de relacionamento com Deus. Se nesse sentido nós conseguimos encontrar harmonia em meio ao caos e à correria do nosso dia a dia.

Na Bíblia...

A história da Criação é a introdução, não apenas do Livro de Gênesis, mas de toda a Bíblia. Ela descreve a origem da natureza, dos astros e da humanidade, tudo o que se conhecia sobre mundo, na época em que o texto foi escrito. Deus é o Criador, ao comando de sua voz, tudo veio a existir.

Se você procurar estudar os primeiros versículos que nós lemos no texto de Gênesis sobre o princípio de tudo, provavelmente em alguns comentários e estudos você encontra as seguintes palavras: caos e ordem. Em Gênesis 1.2 lemos que a terra “estava sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo”. Há pesquisas que afirmam que a expressão “sem forma e vazia” representa o caos, ou seja, a desordem estabelecida. E a partir

desse caos, Deus começa a ordenar, organizar a Criação por meio de sua voz, e cada coisa foi para o seu devido lugar.

No texto em hebraico, da maneira como Gênesis foi escrito, a frase é a seguinte: “E a terra era informidade, e vacuidade, e escuridão”. Isto é, não havia absolutamente nada! Sem forma, sem matéria, sem ar, sem luz: nada. Esse era o caos: um silêncio profundo, escuridão profunda, um grande abismo, um grande buraco. Nada! E assim, o Criador inicia a formação da vida, para se relacionar com tudo o que seria criado, para louvor de sua Glória.

Deus traz forma, matéria e luz! Em sua Criação coloca cores, sons, movimentos, texturas e sabores variados. Ele formou a vida, totalmente dinâmica. Fez o bem-te-vi com um canto doce, mas também o galo com seu canto forte. A cigarra irritante para algumas pessoas e o trovão que dá medo em outras. Você consegue imaginar? Tantas informações e sensações. Essa é a ordem do Criador. Toda a natureza viva, porém em um harmonioso relacionamento com seu Deus.



Na real...

Basta olharmos os noticiários para afirmarmos que o ser humano está distante do propósito essencial da Criação de Deus. Quando Deus formou o ser humano, ele aprovou o que fez afirmando que era “muito bom”. Mas a humanidade se distanciou dessa qualidade e o que vemos hoje é uma verdadeira desordem, verdadeiro caos. O desejo de Deus para a humanidade é que ela tenha uma relação harmoniosa consigo mesma, com a natureza criada e com o seu Criador. Vivendo com laços de amor e dependência a ele.

A boa notícia é que nós podemos viver um relacionamento pleno com Deus e com a Criação. O que nós chamamos de “vida com Deus”, “vida espiritual” não está reservada somente para “*supercrentes*”, para pessoas sérias,



disciplinadas e organizadas que decoraram os versículos bíblicos! Essa vida espiritual está acessível para mim e para você, um estilo de vida dinâmico e prazeroso que vamos nos aprofundar no decorrer desta revista.

E por fim...

Deus nos criou para a sua Glória e espera que a gente escolha viver com ele. Toda a natureza criada é parte de nós. Nossa responsabilidade é voltar para o nosso Criador e possibilitar que o maior número de pessoas também tenha essa experiência, para que nossa sociedade prove da plenitude da vida que Deus fez para nós. Você e eu, por meio do caminho que trilhamos, das escolhas que fazemos, do estilo de vida que optamos, podemos permitir que Deus encha de formas, de movimento, de cores e luz, onde há escuridão. Falando assim pode até parecer difícil, porém com a graça de Deus e a força que o Espírito Santo nos dá, relacionar-nos com Deus pode se tornar mais fácil do que organizar o quarto de muita gente por aí! #Ficaadica

Fala aí!

Em algum momento você já teve esse pensamento de que cultivar uma vida espiritual seria muito complicado sendo adolescente? Por quê?

E hoje você tem mais disposição para um relacionamento com o Deus Criador?

Na prática

Escolha um ou dois dias dessa semana para fazer uma lista daquilo que você fez e acredita que o/a aproximou de Deus. Podem ser atitudes, palavras, decisões, entre outras coisas, tudo aquilo que você fez e que, em sua opinião, o/a leva a Deus. Seja sincero/a e não se esqueça de trazer na próxima aula!

**Pra pens@r e
post@r:**

“É isso: Deus nos fez para sermos amigos e amigas, entre nós e com tudo que Deus criou.” Milton Schwantes

Estudo 02 – A Cara do Pai

Leia: Gênesis 1.26-27; 2.15-17; 3.1-8

Para início de conversa...

Alguma vez já chegaram para você e disseram: “Uau! Você é a cara de fulano!”? Provavelmente você se parece com alguém. Nós sempre temos semelhanças com alguém, e levamos em nossa herança genética características físicas até mesmo idênticas às de nossos familiares. Muitas pessoas ficam felizes com essas comparações, outras nem tanto. Tem gente que aceita todas as características recebidas, enquanto outros/as preferem mudar algumas: alisar os cabelos cacheados, ou cachear os cabelos lisos definitivamente, fazer cirurgias plásticas para mudar o nariz, aumentar o queixo, diminuir as orelhas, afinar a cintura retirando costelas. Enfim, nem todas as pessoas desejam permanecer com a imagem ou aparência que elas têm de forma natural.

Na Criação, vemos que Deus escolheu compartilhar a sua essência com a humanidade, fazendo dela sua “imagem e semelhança”. Mas o pecado fez com que essa

essência fosse interrompida, ou seja, distantes de Deus, mulher e homem se esconderam e se afastaram das características do Criador. Como acontece com a aparência física, hoje há pessoas que se importam em preservar a imagem e semelhança de Deus, porém muitas outras estão cada vez mais distantes das características divinas.

Na Bíblia...

A Bíblia, em alguns momentos, emprega duas palavras paralelas para descrever algo. Geralmente para fazer uma real afirmação também é usada a repetição. No texto de Gênesis 1.26, para afirmar que Deus colocou nas mulheres e nos homens a sua essência, parte de si, vemos a combinação dessas duas palavras: imagem e semelhança. E no versículo 27 há a repetição: “E criou Deus o ser humano com a imagem dele, com a imagem de Deus criou; macho e fêmea criou.”

Sobre este texto, João Wesley afirmou que os seres humanos são semelhantes a Deus em sua capacidade de relacionar-se, de criar vínculos profundos e íntimos através de um relacionamento pessoal. Como Deus é relacional, assim



também são os seres humanos! O Deus Trino – Pai, Filho e Espírito Santo – se relaciona entre si e com toda a sua Criação. Esta semelhança está nos seres humanos que têm a possibilidade de relacionarem-se com o seu Criador. Isso não para por aqui! A semelhança a Deus está no relacionamento da humanidade entre si e com as demais criaturas, tendo a responsabilidade de cuidar, de amar e de proteger a grande obra.

Como parte dessa obra, no relato da Criação de Gênesis 2.4 e os versículos seguintes, Deus planta um jardim no Éden. Lá tinha árvores bonitas e boas para o alimento, saía um rio para regar o jardim. Do pó da terra Deus formou a humanidade – *Adam* – e a colocou no Éden com a missão de cultivar e cuidar do jardim. Deus, então, deixa uma ordenança: os frutos de todas as árvores poderiam ser comidos, menos os frutos da árvore do conhecimento do bem e do mal. Caso estes frutos fossem comidos, certamente a humanidade morreria.

Na real...

Talvez você se pergunte: “Por que Deus colocou essa árvore em lugar de destaque sabendo que o ser humano pecaria? Não seria mais fácil tirá-la dali?”. Pense comigo: se Deus cortasse a árvore do conhecimento do bem e do mal, ele estaria podando a liberdade que ele mesmo ofereceu à humanidade. Ele nos criou livres! Aquela ordem foi uma orientação mostrando que nossas decisões geram consequências. A mulher e o homem caíram na conversa da serpente, que

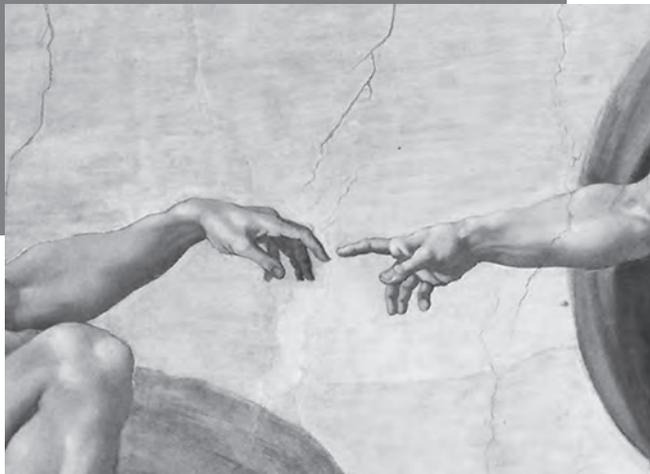
é a representação do mal. Ela e ele deixaram de acreditar na ordenança de Deus e escolheram acreditar nas palavras sedutoras da serpente. Quando a incredulidade chegou ao coração da mulher e do homem, caíram em desobediência, o que chamamos de “queda da humanidade”, ou seja, o pecado distorceu a imagem de Deus que havia nela.

Todos os dias passamos por situações difíceis, somos tentados/as o tempo todo. E cada vez que deixamos de acreditar nas orientações de Deus para nós, cedemos às seduções do mundo, isso nos afasta da imagem e semelhança de Deus em nós. Sempre que fazemos o que desagrada a Deus e rompemos com a harmonia da Criação, seja cometendo o mal contra nós mesmos/as, contra as outras pessoas ou contra a natureza criada, nós negamos a essência de Deus em nós.

E por fim...

Nós temos a liberdade de escolhermos o que nos faz mais parecidos com a imagem de nosso Criador, e o que nos distancia dessa semelhança. De forma diferente dos primeiros humanos na Bíblia, nós não precisamos “provar para ver”. Não há a necessidade de se experimentar tudo para saber se é bom ou ruim, se as consequências serão de vida ou de morte. Por meio de uma vida de relacionamento com Deus, de cultivo espiritual, temos acesso à orientação do próprio Deus e temos a liberdade de escolhermos a sua vontade que é perfeita, boa e agradável.

vel. Apesar de tudo isso que aconteceu no relato bíblico que lemos, é totalmente possível você, juvenil, se tornar mais parecido/a com Deus!



Fala aí!

Como refletir a imagem de Deus em seu cotidiano?

Quando, de alguma forma, você faz a vontade de Deus, obedece à sua orientação, qual é a sensação que você tem?

Na prática

Faça uma lista com ações, palavras e decisões que você fez nessa semana e que acredita que o/a afastam de Deus, que distorcem a imagem de Deus em você. Pegue a lista sugerida na aula anterior, de atitudes que o/a aproximam de Deus, e compare as duas listas. Reflita nessa comparação a satisfação de se aproximar de Deus, sendo sua imagem e semelhança.

Pra pens@r e post@r:

Tire uma *selfie* com a turma e poste nas redes sociais: “Nós somos imagem e semelhança de Deus!”.

Estudo 03 – Tudo novo de novo!

Leia: 1 Coríntios 15.20-22; 45-49

Para início de conversa...

Em sua opinião, como seria o mundo se tudo fosse feito novamente? Se a terra e todas as coisas existentes, se as pessoas e a forma de viver, de se relacionar, de se alimentar, tudo, exatamente tudo fosse feito de novo, como seria?

Se deixar a imaginação viajar, a gente chega a pensar que isso seria muito difícil ou impossível de alcançar. O melhor de tudo é que é totalmente possível todas as coisas se tornarem novas: pessoas, relacionamentos, maneiras de viver e até a natureza, por meio de Jesus Cristo.

Na Bíblia...

Os versículos que acabamos de ler apresentam uma comparação entre a figura de Jesus Cristo e Adão, o pri-

meiro ser humano criado. Ao fazer essa comparação, o apóstolo Paulo apresenta algumas características que mostram Adão e Cristo bem diferentes um do outro, quase que opostos. Não, não. Eles são completamente opostos!

Vejam essas características: Adão foi o caminho para morte, e por meio dele toda a humanidade morreu. Cristo é o oposto, por ele veio a ressurreição, e nele todas as pessoas podem encontrar a vida (v.22-23). Adão era alma vivente, Paulo faz um trocadilho chamando Jesus de o segundo Adão, mostra que o Filho de Deus é um espírito vivificante (v.45). Adão era natural, formado da terra, diferente do segundo Adão, Cristo, que é espiritual e é do céu (v.46-47).

Como Adão foi terreno, quem vive semelhante a ele, também é terreno, natural. Como Cristo, o segundo Adão, é celestial, quem vive como ele será celestial também. Depois de mostrar essas características todas e de apresentar as diferenças entre Adão e Jesus Cristo,

o segundo Adão, Paulo ainda nos encoraja a trazermos a imagem do homem celestial, Jesus, da mesma maneira como nós trouxemos a imagem do homem terreno, Adão.

Essa diferenciação entre os dois é feita porque o apóstolo Paulo quer mostrar que Adão,

Essa diferenciação entre os dois é feita porque o apóstolo Paulo quer mostrar que Adão,



o primeiro humano, ao pecar, distorceu a imagem de Deus na humanidade, e Cristo, o novo Adão e bem diferente do primeiro, veio restaurar a imagem de Deus na humanidade corrompida.

Na real...

Essa renovação que acontece em Jesus Cristo não é algo como um passe de mágica, mas uma restauração espiritual que começa e se manifesta naturalmente. (v.44) “Semeia-se corpo natural, ressuscitará corpo espiritual. Se há corpo natural, há também corpo espiritual”.

Quando a imagem de Deus é restaurada em nossa vida, tudo em nós muda, e como consequência, muda tudo ao nosso redor. Nos reconciliamos com Deus, conosco mesmo/a, com as pessoas e com a natureza criada. A cada dia, todas as coisas se tornam novas, temos a incrível oportunidade e liberdade de renovarmos a nossa maneira de viver, de falar, de se relacionar, etc.

E por fim...

O mundo perfeito é possível! Pode até parecer jargão de contos de fada, mas não é! Essa é a proposta do Reino de Deus: plenitude de paz e justiça, ou seja, a vontade de Deus estabelecida, que é a harmonia recuperada na Criação. Verdadeira amizade, respeito, alegria, pureza, amor... Antes de Jesus, trazemos a imagem de Adão,

a humanidade que pecou e se afastou de Deus, aproximando do mal. Com Jesus, nós precisamos trazer a imagem celestial, de tudo o que é bom, tudo o que é santo, tudo o que é justo, tudo o que é perfeito!

Fala aí!

Você já experimentou a sensação de ser perdoado/a por Deus por algo ruim que você fez? Como foi para você?

Na prática

Vamos colocar em prática a nova vida que recebemos em Jesus Cristo? Essa semana nós vamos mudar algo em nossa vida, tornar novo! Pense um pouco. Nos seus hábitos, relacionamentos, maneira de falar, ou qualquer outra coisa que não esteja em sintonia com a vontade de Deus. Escolha um, apenas um, vamos começar, dar um passo de cada vez. E durante esta semana, você vai priorizar esta mudança. No próximo estudo vamos conversar sobre isto!

**Pra pens@r e
post@r:**

“Tenha esta regra: Qualquer coisa que enfraqueça a sua razão, que prejudique a ternura da sua consciência, obscureça o seu sentido de Deus, ou tire-o de experimentar as coisas espirituais (...) esta coisa é pecado para você”.
Susanna Wesley, em junho de 1725, para seu filho João Wesley.